



ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – CMMA

Data: 10 de maio de 2023

Horário: 09 h

Local: Auditório Rovani de Souza Dantas – Parque Natural Municipal dos Pássaros

Pauta:

- 1) Relatório da SEDTUR referente a condicionante nº6 da Autorização Ambiental nº 01/2023, alusiva 1ª Edição do CARNAVAL JAZZ & BLUES FESTIVAL, realizada na APA da Lagoa de Iriry (tempo: 10 minutos);
- 2) Ciência do Conselho Gestor da UC sobre a realização da 19ª Edição do RIO DAS OSTRAS JAZZ & BLUES FESTIVAL no Anfiteatro da APA da Lagoa de Iriry (tempo: 20 minutos);
- 3) Ciência do Conselho Gestor da UC sobre a realização da corrida HYPE FOR NATURE, cuja parte do percurso ocorrerá no MONA dos Costões Rochosos (tempo: 20 minutos);
- 4) Apresentação do Projeto de Recuperação de Área Degradada e Alterada (PRADA), localizada em trecho da orla de Costazul, aprovado pelo Ministério Público Federal, em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta (tempo: 20 minutos);
- 5) Processo nº 5872/2023 – Licenciamento de Implantação de extensão de rede de distribuição de energia elétrica destinada a melhoria da região (tempo: 20 minutos);
- 6) Processo nº2738/2023 – Uilson Alves da Silva (tempo: 20 minutos);
- 7) Informes gerais (tempo: 10 minutos).

Conselheiros Presentes:

Sr. Vinicius Barão Soares (Titular AERO)
Sr. Marcos da Silva Lourenço (Titular AEA-SRO)
Sr. Jorge Thalles dos Santos Neves (Titular CRECI)
Sr. Max José de Almeida (Titular EMATER)
Sr.ª Gisela L. de Carvalho (Titular ICMBio)
Sr. Uilson Alves da Silva (Titular UFF)
Sr. Nestor Prado Junior (Titular SEMAP – Presidente)
Sr.ª Mônica Linhares da Silva (Suplente SEMAP)
Sr.ª Nathalia Ferreira da Cunha (Suplente SEMEDE)
Sr.ª Andréa Maria da Rocha Costa (Titular SEGEP)
Sr.ª Mª Cristina S. V. de Souza (Titular SEMUSA)
Sr.ª Joseneide Gomes Cavalcanti (Suplente SEMUSA)
Sr.ª Juliana Gomes Paula (Titular SAAE-RO)

Convidados:

Sr. Rodrigo Salles – Enel/Scitech
Sr. Rafael Ferreira – Enel
Sr. Andrew Freitas – Hype
Sr. Hugo Zecchin de Souza – Cidadão
Sr. Rubens J. Esposito – Cidadão
Sr. Jolnnye R. Abrahão – SEMAP/SUPGAM
Sr. Maykon Ribeiro Ferreira - SEMAP/DELAM

1 Aos dez dias do mês de maio de 2023, no auditório Rovani de Souza Dantas, às 9h23min, Sr. Nestor
2 Prado Junior, deu início a 7ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – CMMA. Na
3 sequência em a tendimento a solicitação dos representantes da ENEL, sugeriu a inversão de pauta o que
4 foi aprovado por todos presentes. A pauta ficou com a seguinte ordem: 1) Processo nº 5872/2023 -
5 Licenciamento de Implantação de extensão de rede de distribuição de energia elétrica destinada a
6 melhoria da região (tempo: 20 minutos); 2) Relatório da SEDTUR referente a condicionante nº6 da
7 Autorização Ambiental nº 01/2023, alusiva 1ª Edição do CARNAVAL JAZZ & BLUES FESTIVAL, realizada
8 na APA da Lagoa de Iriry (tempo: 10 minutos); 3) Ciência do Conselho Gestor da UC sobre a realização
9 da 19ª Edição do RIO DAS OSTRAS JAZZ & BLUES FESTIVAL no Anfiteatro da APA da Lagoa de Iriry
10 (tempo: 20 minutos); 4) Ciência do Conselho Gestor da UC sobre a realização da corrida HYPE FOR
11 NATURE, cuja parte do percurso ocorrerá no MONA dos Costões Rochosos (tempo: 20 minutos); 5)
12 Apresentação do Projeto de Recuperação de Área Degradada e Alterada (PRADA), localizada em trecho
13 da orla de Costazul, aprovado pelo Ministério Público Federal, em atendimento ao Termo de Ajustamento
14 de Conduta -TAC (tempo: 20 minutos);6) Processo nº2738/2023 – Uilson Alves da Silva (tempo: 20
15 minutos); 7) Informes gerais (tempo: 10 minutos). Sr. Max perguntou se alguém estava gravando a reunião
16 e o Sr. Uilson informou que gravava para assuntos gerais. Foi dada a palavra ao Sr. Rafael para realizar
17 sua apresentação. Informou que o licenciamento trata da reforma de vias existentes, não afetando
18 nenhuma Unidade de Conservação e nem impacto em vegetação. São 17 km de rede dos quais 15 km
19 são reforma, melhoria na saída de alimentação e a travessia na BR101 será subterrânea sem impactos na
20 rodovia. Serão 7 milhões de reais de investimentos feitos pelo Shopping Plaza Rio das Ostras, que vai
21 gerar empregos e renda para região. Existem sítios arqueogeológicos registrados pelo Instituto do
22 Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a obra vai ser acompanhada por arqueólogos para



23 identificação de qualquer de artefato e adoção de medidas que se fizerem necessárias. Impactos: Estão
24 previstos desligamentos pontuais da rede para ligação da nova; Serão empregados três caminhões, não
25 havendo necessidade de um canteiro central, pois a base é próxima da obra e a empresa está negociando
26 com algumas propriedades rurais para cessão de espaço para servir de depósito temporário de postes. Sr.
27 Lourenço perguntou se atualmente a travessia da rodovia é subterrânea. Sr. Rafael informou que se trata
28 de uma nova rede, um alimentador novo e maior potência, sendo a passagem subterrânea uma exigência
29 da concessionária Arteris, depois da rodovia a distribuição é aérea. Sr. Max comentou que já vem
30 ocorrendo intervenção na estrada em Cantagalo, questionou se estavam adiantando o projeto. Sr. Rafael
31 ponderou que era necessário saber o local exato, pois a obra ainda não havia iniciado. Sr. Uilson
32 perguntou em que fase estava o processo de licenciamento. Sr. Nestor informou que já estava na fase
33 final. Sr. Uilson argumentou que existe uma recomendação de apresentação prévia ao CMMA, para que
34 os conselheiros tomem ciência do projeto. A empresa demonstra preocupação com as normas, concluiu
35 afirmando que qualquer empreendimento de relevância deve ser apresentado ao Conselho de Meio
36 Ambiente. Sr. Nestor alegou que era um projeto básico, que foi discutido em uma reunião interna da
37 SEMAP. Mas, adotará reunião técnica com o CMMA para apresentação de projetos. Sr. Uilson enfatizou
38 ser importante a apresentação prévia à Sociedade Civil para não haver nenhuma distorção do que se
39 propõe. Sr. Rafael destacou que a maior parte dos empreendimentos licenciados pela ENEL são de baixo
40 impacto. Sr. Nestor agradeceu a presença dos representantes da empresa ENEL e informou que a
41 SEMAP tornará o procedimento de apresentação dos empreendimentos ao CMMA como rotina.
42 Questionou ao Gerente do Departamento de Licenciamento Ambiental qual era o status atual do processo.
43 Sr. Maimona informou que era uma atividade de baixo impacto e em breve a licença será emitida.
44 Tratando do próximo item da pauta foi apresentado o relatório da SEDTUR referente a 1ª Edição do
45 CARNAVAL JAZZ & BLUES FESTIVAL, realizada na APA da Lagoa de Iriry. Sr. Max sugeriu que a
46 SEMAP encaminhe para SEDTUR um modelo de relatório para que haja mais clareza quanto ao
47 atendimento das condicionantes. Sr. Uilson perguntou se existe estudo de impacto de vizinhança para
48 grandes eventos. Sr. Nestor afirmou que é necessário criar novos regimentos de emissão de
49 autorização, propor critérios para controle da geração e destinação de resíduos, entre outros. Sr. Uilson
50 destacou que se deve observar cumprimento dos prazos para não cair em desuso os regimentos. Na
51 sequência foi dada a ciência ao Conselho Gestor da UC sobre a realização da 19ª Edição do RIO DAS
52 OSTRAS JAZZ & BLUES FESTIVAL no Anfiteatro da APA da Lagoa de Iriry. **ENCAMINHAMENTO 1:** O
53 Conselho aprovou a minuta da autorização para realização do evento com uma ressalva, que no item 2.6.
54 seja elaborado um formulário, nos moldes do licenciamento ambiental, para que sejam padronizadas as
55 informações pertinentes. Dando continuidade a reunião, foi apresentado o Sr. Andrew Freitas, organizador
56 do evento de corrida “Hype for Nature – Boca da Barra”. Ele trabalha a dois anos com assessoria de
57 corrida e estava organizando a corrida não competitiva com um percurso de 5,5 km. A mesma deverá ter
58 três largadas de acordo com o condicionamento físico de cada grupo. O evento está baseado em três
59 pilares: como eu cuido de mim? Como cuido do outro? E como eu cuido do meio ambiente? Sr.ª Mônica
60 informou que o Sr. Andrew procurou a equipe da SEMAP para orientação e apoio para realizar o evento.
61 Foram apresentados três trajetos para atender as solicitações da SEMAP, uma vez que parte do trajeto da
62 corrida era dentro do Monumento Natural dos Costões Rochosos. Foi orientada a utilização de copos
63 retornáveis, nos dois pontos de hidratação (ponte de madeira e mirante da Praça da Baleia). Na Boca da
64 Barra, onde será a largada da corrida, e haverá espaços para vários parceiros e apoiadores do evento,
65 inclusive uma tenda com espaço para divulgar a Unidade de Conservação e será realizada limpeza de
66 praia com o Projeto Mar Sem Lixo. O conselheiro Max sugeriu que o próximo evento seja mudado o
67 subtítulo, passando para Hype for Nature – Monumento Natural dos Costões Rochosos. Sr. Thalles
68 acredita que o evento deveria fazer parte da programação de eventos do município. E finalmente o Sr.
69 Rubens sugeriu que traduzir para português o nome do evento, para que todos tenham um melhor
70 entendimento. **ENCAMINHAMENTO 2:** Conselho ciente e de acordo com a realização do evento no
71 MONA dos Costões Rochosos. Sr. Nestor iniciou a apresentação do Projeto de Recuperação de Área
72 Degradada e Alterada (PRADA) do trecho da orla de Costazul, o qual foi aprovado pelo Ministério Público
73 Federal (MPF). O projeto visa a recuperação ambiental e paisagística da área, devendo ser observado o
74 alto poder de resiliência demonstrado nas atividades de campo posterior a intervenção. A área objeto foi
75 seccionada, em três partes, objetivando setorizar as áreas a serem recuperadas. O projeto a ser
76 implantado levará em consideração a vegetação remanescente, com a inserção de espécies que ocorrem
77 no ecossistema local, observadas as especificidades da região. Os trabalhos iniciaram em março de 2023,



78 com o cercamento da área, utilizando troncos rústicos de eucalipto tratado e corda a fim de evitar o
79 pisoteio. O cronograma inicialmente previsto está dividido em duas partes, o primeiro ano será de
80 planejamento e execução, e no seguinte manutenção e monitoramento. As atividades previstas para o 1º
81 ano são: visita a campo, elaboração do projeto, construção e preparo do viveiro de mudas, obtenção de
82 sementes/propágulos, produção de mudas, demarcação e isolamento das áreas, preparo do local de
83 plantio e coveamento, plantio, replantio, elaboração e apresentação de relatório. Sr. Hugo alertou que é
84 necessário melhorar os acessos e/ou fechar alguns, assim como realizar um trabalho de educação
85 ambiental junto aos quiosqueiros que fazem corte da vegetação. Citou o exemplo da trilha da lagoa
86 Salgada executada pela ONG MARE. Sr.^a Mônica esclareceu que o projeto teve início no CMMA, quando
87 o conselheiro Frederico da EMATER, informou que a SOS Mata Atlântica havia aberto um edital para
88 elaboração de projetos em Unidades de Conservação Municipais. A SEMAP elaborou o escopo do projeto
89 e convidou a MARE para submeter a SOS, e o município foi contemplado. Também destacou que antes
90 da pavimentação na orla da av. Roberto Silveira até a APA da Lagoa de Iriry, a SEMAP fez um
91 cercamento através de uma compensação ambiental, o que garantiu a regeneração da vegetação nessa
92 região, pois os frequentadores da praia, utilizavam o espaço para estacionamento. Sr. Rubens comentou o
93 exemplo de praias no nordeste do Brasil, onde são colocados decusse para acesso as praias, permitindo a
94 vegetação crescer por baixo. Sr. Vinícius alertou para que se tenha cuidado nas intervenções, e que as
95 mesmas estejam relacionadas com o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro (PMGC). Sr. Nestor
96 informou que Sr. Jolnnye está acompanhado o desenvolvimento do Termo de Ajustamento de Conduta
97 junto ao MPF, assim como a determinação da criação de uma Unidade de Conservação na restinga de
98 Costazul e as questões relativas a praia das Pedrinhas. O Secretário disse ainda que o relatório final do
99 PRADA pode indicar a necessidade de continuar a manutenção, destacou ainda que os pesquisadores
100 consultores do MPF, determinaram não utilizar adubação, seja ela química ou orgânica. sr. Max acredita
101 que o plantio de recuperação pode causar um impacto negativo na população, se um percentual das
102 mudas não vingarem, por conta de não efetuar adubação. Sr. Nestor comentou que o solo no local está
103 muito alterado. Existem nove trechos a serem trabalhados e foram cercados para evitar pisoteio. Sr. Max
104 perguntou se já foi pensado como será o plano de manutenção dessa área depois de recuperada. Sr.
105 Nestor informou que está seguindo as determinações do MPF, adotando as espécies determinadas pelos
106 professores do NUPEM e IFF Cabo Frio, convidou os presentes para vistoria do MPF que seria realizada
107 no dia seguinte, dia 11/05/2023, às 14 horas, tendo como ponto de encontro a Av. Governador Roberto
108 Silveira – Costazul. Disse também que, foi proposta a celebração de um Termo de Cooperação Técnica
109 entre PMRO/SEMAP e o IFF para transferência de biotecnologia de inoculação e adaptação de espécies
110 de restinga, sendo ofertado um curso para servidores da SEMAP no mês de junho. Sr. Rubens perguntou
111 sobre as mantas inseridas próximo ao emissário submarino. Sr. Nestor respondeu que foi a empresa que
112 realizou a urbanização daquele trecho que implantou as biomantas com o objetivo de reter a umidade do
113 solo e ajudar na germinação e desenvolvimento da vegetação. Sr. Rubens também desejou saber sobre o
114 prazo de 120 dias para a publicação de decreto de criação de Unidade de Conservação, se há um
115 cronograma. Sr. Jolnnye informou foi criado um grupo de trabalho para elaboração de estudo técnico para
116 criação da UC, através da portaria nº258/2023, composta por: Jolnnye Rodrigues Abrahão –
117 Biólogo/Superintendente de Gestão Ambiental| Adriano Luz Corrêa Pinto – Biólogo| Mônica Linhares da
118 Silva – Gerente DECPA| Monique Gomes Abrantes – Arquiteta| Carlos Alberto de Moura Barboza – UFRJ
119 – Instituto de Biodiversidade e Sustentabilidade – NUPEM| Eduardo Manuel Rosa Bulhões – UFF –
120 Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional| Gisela Livino de Carvalho – ICMBio –
121 NGI Mico-Leão-Dourado. O grupo já se reuniu, definiu o escopo do estudo técnico, o qual servirá inclusive
122 para embasar a categoria de UC a ser criada. Sr. Rubens questionou se era possível acompanhar as
123 atas das reuniões do grupo de trabalho. Sr. Jolnnye disse que será providenciada a divulgação das atas.
124 Acrescentou que o MPF inicialmente queria que a APA da Lagoa de Iriry fosse ampliada para Costazul,
125 mas a revisão do plano de manejo da UC, estava na reta final. Então ele sugeriu ao MPF, que fosse
126 estabelecido um corredor para ligação entre a APA e o MONA, com diretrizes bem definidas. Mas, os
127 colaboradores técnicos do MPF exigiram um sistema de gestão. Quanto aos limites, vai ser proposta a
128 inclusão da área marinha, integrando o proposto no PMGC. Sr. Nestor encerrou afirmando que o projeto
129 vai demandar maior interação com a sociedade. Passando para o próximo item de pauta, processo
130 nº2738/2023 se tratava de solicitação de membro Conselheiro do CMMA no sentido de que a SEMAP
131 fornecesse informações e cópias de documentação acerca do monitoramento das praias e lagoas, bem
132 como da balneabilidade da água, dentre outros requerimentos. E segundo parecer do Assessor Jurídico



133 da SEMAP, requerimento foi elaborado em folha timbrada do CMMA e assinado apenas pelo requerente
134 na qualidade de Vice-Presidente do mesmo Conselho, pressupondo um pleito individual, sem deliberação
135 e/ou aprovação dos demais conselheiros na forma regimental, razão pela qual deve ser analisado sob a
136 ótica do regimento interno do CMMA. A assessoria sugeriu ao Sr. Secretário e Presidente do CMMA a
137 inclusão em pauta para debate e análise pela Plenária do Conselho e, em caso de eventual aprovação da
138 proposta pelo Conselheiro, seja dado o encaminhamento aos órgãos competentes para resposta. Sr.
139 Uilson disse acreditar que houve uma interpretação equivocada, e que pode fazer a solicitação enquanto
140 cidadão. A administração pública tem que responder as solicitações do cidadão. O Conselho deveria
141 discutir outros temas relevantes, como a lagoa de Iriry, acredita que seu pedido era razoável. Sr. Nestor
142 argumentou que todos devem seguir o Regimento Interno do CMMA. Sr. Max disse que o Conselheiro,
143 abriu o processo como Vice-presidente, como chancela, com o timbre do CMMA, desta forma a solicitação
144 do Sr. Uilson deveria passar pelo CMMA, antes de ser protocolada. Sr. Uilson criticou o fato do Conselho
145 não se manifestar sobre a poluição na lagoa de Iriry. Mas, se manifestou a forma como se peticionou a
146 solicitação. Disse que no documento que elaborou, citou a legislação do CMMA, o Código de Meio
147 Ambiente e destacou que na Parceria Público Privada (PPP), referente à operação do sistema de
148 esgotamento sanitário em Rio das Ostras, existe o monitoramento das praias. Argumentou ainda que o
149 tempo de resposta de 20 dias, foi ultrapassado. Diante da gravidade dos fatos abrirá novo processo e
150 espera que ser respondido dentro do prazo de 20 dias. **ENCAMINHAMENTO 3:** Processo nº2738/2023
151 será arquivado, e o Sr. Uilson Alves da Silva protocolará uma nova solicitação em seu nome. Sr.^a Gisela
152 solicitou a palavra para dar três conselhos ao Sr. Uilson. 1) Procurar abrir processos como cidadão e não
153 em nome do CMMA; 2) Se desejar usar o conselho, consultar os demais membros, propondo que o
154 assunto faça parte da plenária, fazer isso por e-mail; e 3) Sugeriu que o conselheiro trabalhe na
155 fiscalização, já que é servidor municipal e se interessa pelo tema. Sr. Nestor afirmou que, talvez, 20 dias
156 não sejam suficientes para dar resposta a todas as solicitações, pois o Secretário não tem controle e não
157 dispõe de todas informações, dependendo de outros setores. Sr. Thalles afirmou que o Conselheiro
158 também tem a função fiscalizadora, a elaboração da pauta cabe ao presidente, conforme o Regimento
159 Interno. Acredita que as demandas pautadas deveriam ser feitas como pessoa física e não como
160 conselheiro. Sr. Max destacou que o Conselho pode propor pautas, está previsto no Regimento. Sr. Uilson
161 afirmou que solicitou informações para municiar e para trazer o assunto ao CMMA. Sr. Max reitera que
162 incomoda aos demais conselheiros a afirmação de que no Conselho não se manifestou. Dando
163 prosseguimento a pauta o presidente abriu espaço para os informes gerais. Sr. Uilson afirmou que o tema
164 fiscalização o incomoda muito, e estava preocupado com o início de obras no loteamento Enseada das
165 Gaivotas, pelas empresas TecPav e Sinal sem o devido licenciamento ambiental. Solicita que seja
166 encaminhado um ofício à Secretaria de Manutenção de Infraestrutura Urbana e Obras Públicas – SEMOP,
167 para suspensão das obras até a emissão das licenças, sob pena de descumprimento e as sanções
168 cabíveis. Devido ao adiantado da hora e nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença
169 de todos e dispensou os presentes às 12 h e 30 min. E eu, Mônica Linhares da Silva, lavrei a presente,
170 que será assinada pelo Senhor Presidente e Conselheiros presentes.

171
172
173
174
175
176
177
178
179

Nestor Prado Junior
Presidente do Conselho Municipal de
Meio Ambiente de Rio das Ostras